

****Capítulo 33: Encontro Novamente**** *Boom!* A espada gigante desferiu seu golpe, cravando-se no solo que já não podia mais ser chamado de gramado. Mas, para surpresa de todos, a lâmina se espatifou, revelando Leôncio em seu interior. Enquanto Chen Xin liberava todo o seu poder, Ning Fengzhi viu apenas Leôncio retraindo o punho com calma. E no chão, apenas pó de gelo—vestígios dos cristais que haviam sido esmagados. O punho de Leôncio estava diferente. Apesar de parecer o mesmo, Ning Fengzhi percebeu algo: sua temperatura estava muito mais alta. Ele havia segurado seu poder. *Será que até o Tio Espada, agora no nível 97, não é páreo para o Duque? E com tanta facilidade?* Se ele fosse nível 98, jamais teria bloqueado um ataque tão poderoso sem esforço. *A menos que...* *Não, não pode ser...* Leôncio nunca revelava seus anéis espirituais ao invocar sua aura marcial, mas isso não era tão estranho—a vastidão do Continente Douluo escondia inúmeras variações de habilidades. Nem mesmo Ning Fengzhi, com todo o seu conhecimento, poderia afirmar entender todos os segredos dos espíritos marciais. A Biblioteca da Igreja do Espírito estava em constante atualização. *Talvez seu poder esteja oculto por natureza?* *Ou seu espírito marcial seja tão terrível que ele precise escondê-lo?* Ning Fengzhi duvidou de si mesmo, mas manteve o pensamento em silêncio. —Muito obrigado, Duque. —A voz de Chen Xin saiu fraca, resultado do cansaço após sua ascensão e da batalha, mas, como um Mestre Título, ele se recuperaria rapidamente. —Não precisa agradecer. Você mesmo conquistou isso. —Leôncio sorriu. —Não, o agradecimento é necessário. Sem o Duque, não sei quanto tempo o Tio Espada levaria para alcançar esse patamar. —Ning Fengzhi fez um gesto respeitoso com as mãos. —Ah, eu apenas cheguei no momento certo. Não há necessidade de agradecimentos! —Leôncio levantou a mão em um gesto de despedida e começou a se afastar. ### ****Capítulo 33: Encontro Novamente**** —Parece que o Duque é um homem direto —murmurou Ning Fengzhi, observando o recuo de Leôncio. —De fato. Mas enfrentá-lo seria problemático... Preciso pensar em como retribuir seu gesto. —Chen Xin franziu a testa, pensativo. —Assim seja. Mas, Tio Espada, agora que alcançou o nível 97, é preciso consolidar seu poder. Parece que não poderá assistir a Rongrong no Torneio de Elite de Espíritos do Continente... —Ning Fengzhi sorriu, provocando. —Hum! Quem disse que consolidar poder significa ficar enclausurado? Não vou deixar aquele Ossudo Velho roubar a cena toda! —resmungou Chen Xin. Afinal, ele era muito mais próximo de Ning Rongrong do que Gu Rong, que ainda repousava no clã. --- —Enfermeira-chefe, estou de volta. Algum problema? —Leôncio perguntou assim que entrou. —Nada de anormal— respondeu Sigwyn, balançando a cabeça. —Mas um tal de Salas esteve aqui mais cedo. Quando soube que você não estava, foi embora. —O que ele queria? —Leôncio não nutria simpatia pelo homem. Embora leal, seus hábitos eram questionáveis. Ele chegava a questionar se a esposa de Salas não o traía, dada a forma desesperada com que o homem agia. Mas, pelo menos, ele havia demonstrado autocontrole diante de Sigwyn. Porque, caso contrário, o posto de líder do Templo do Espírito em Cielodouro já teria mudado de dono. —Ele só disse que queria falar com você. —Sigwyn repetiu as palavras deixadas por Salas, e Leôncio acenou com a cabeça. —Nada importante. Deve ser só outro convite. Pode recusar. —Entendido. —Sigwyn afastou-se. Leôncio sabia exatamente o propósito da visita: recrutamento. Provavelmente, o comportamento de Xue Qinghe no dia anterior reacendeu o interesse de Salas, mas Leôncio não tinha intenção de aceitar. Não por desrespeito—apenas por desconfiança. Depois de uma traição, era difícil confiar em estranhos. Sigwyn era a exceção. Mas mal tinha ele entrado na clínica quando o príncipe herdeiro apareceu nos seus calcanhares. Quanto aos motivos de Salas, ela também não tinha certeza. Embora ambos servissem à Igreja do Espírito, o superior direto de Salas era aquela mulher—Bibiedong. E, a menos que missões não conflitassem, a palavra final sempre seria dela. Salas, apesar de suas falhas morais, era eficiente. Mas, dessa vez, fracassara. Restou-lhe apenas suspirar. Afinal, era apenas um subordinado. O que mais poderia fazer? Oferecer promessas vazias? —Sua Alteza Real tem sido assíduo em suas visitas recentemente —Leôncio riu, sem se importar com as razões de Xue Qinghe. Mas, por mais doente que ela fingisse ser, um príncipe herdeiro frequentar uma clínica para plebeus não era uma boa imagem. A menos que houvesse outra missão oculta. Além de recrutamento, o que mais sobrava? A ideia até o divertiu. —Você brinca, Duque —Xue Qinghe sorriu, suave. —Não posso visitar sem motivo? Sigwyn havia conquistado o apoio popular em Cielodouro, e Xue Qinghe

apostava justamente no apoio das massas para ganhar a nobreza. Se os pacientes divulgassem que o príncipe herdeiro visitava a clínica, sua popularidade só cresceria. Era um passo estratégico para consolidar seu futuro trono. Mesmo que sua ascensão parecesse inevitável, quem poderia garantir que não haveria imprevistos? — Tudo bem. Como quiser. — Leôncio ignorou as intenções de Xue Qinghe e voltou a auxiliar Sigwyn em seus afazeres. Seja como Santa do Templo Wuhun ou agora como Príncipe Herdeiro de Tiangou, Xue Qinghe nunca teve que sujar as mãos com trabalho braçal. Por isso, mesmo fascinado pelo que via, só podia ficar observando de longe. Na opinião de Leosly, pedir ajuda a Xue Qinghe seria pior que deixá-lo quieto — só atrapalharia. Mas isso não incomodava Xue Qinghe no momento. Afinal, Leosly estava cuidando de tudo, então bastava assistir. — O que houve? Esse paciente está com alguma doença grave? Há risco de vida? — perguntou Xue Qinghe, notando a expressão séria de Sigwen. — Calma, não é tão sério quanto você pensa — respondeu Leosly, tranquilo. Afinal, Sigwen já havia lidado com casos assim antes. Era doloroso, mas não mortal. Sigwen pegou um frasco de pílulas de um armário e colocou na frente do paciente. — São analgésicos? — Xue Qinghe examinou as pílulas com um olhar curioso. — Sim, mas não apenas isso — disse Leosly, com um ar misterioso. — Oh? — O interesse de Xue Qinghe aumentou. — Tome — Leosly sorriu levemente e orientou o paciente. — Tá bom... — O paciente acenou com a cabeça, pegou uma das pílulas e a colocou na boca. Assim que a pílula se dissolveu, uma onda intensa de energia vital se espalhou, aliviando boa parte da dor. — Funcionou! — Xue Qinghe ficou impressionado. — Claro que funcionou. A enfermeira-chefe desenvolveu esse remédio. Quer dar uma olhada? — Leosly apontou para o frasco. — Esse remédio... — O rosto de Xue Qinghe mudou ligeiramente, percebendo que aquilo não era algo comum. Será que os ingredientes eram tesouros raros da natureza? Eles eram tão extravagantes assim? E o paciente era apenas um comum, sem poder espiritual, alguém que já havia despertado seu espírito marcial. No máximo, o remédio melhoraria um pouco sua constituição. O mais importante: esse remédio também funcionava para guerreiros espirituais! Xue Qinghe já havia sentido — a pílula atraía seu próprio espírito marcial. Estimava-se que poderia elevar seu nível em pelo menos dois degraus. E eles simplesmente deram isso para um comum! Que desperdício! Xue Qinghe sentiu uma pontada de frustração no coração. — Duque, isso é um luxo absurdo! Vocês não sentem pena? — não resistiu em perguntar. — Pena? Por que sentiríamos? — Leosly olhou para ele, confuso. — Pense bem. Se toda a população de Tiangou tomasse esse remédio, o quão mais fortes eles se tornariam? — Os olhos de Xue Qinghe brilharam com possibilidades. — Se a enfermeira-chefe está feliz, tudo bem. Quanto aos comuns, é só uma forma de criar laços — respondeu Leosly, indiferente. ### Capítulo 34: A Hora Clássica de Presentear Xue Qinghe ficou abalado. Para subir um nível, ele precisava acumular recursos valiosos e treinar com extremo cuidado para manter seu disfarce. Mas agora, diante de um remédio que facilitaria tudo, eles simplesmente não davam a mínima. A injustiça da situação o incomodava profundamente. Mas essa era a realidade. E o pior: enquanto ele precisava planejar cada passo do seu futuro, eles nem se preocupavam com isso. Xue Qinghe até achava que Sigwen simplesmente não se importava com essas coisas. Mas ela tinha o direito e o poder para agir assim. No entanto, Xue Qinghe não era nenhum iniciante. Logo, se recuperou do choque. — Duque, vamos mudar de assunto. Está quase anoitecendo, hora do jantar, não? — Se não desviasse a conversa, ele corria o risco de enlouquecer. A tranquilidade de Leosly o deixou sem palavras.